

Tornado, Pavilhão de Superfície Regrada

Andrés Passaro
FAU-UFRJ, LAMO, Prourb

Adriana Sansão
FAU-UFRJ, LabIt Prourb

Gonçalo Henriques
FAU-UFRJ, LAMO, Prourb

Isadora Tebaldi
FAU-UFRJ, LAMO Prourb

Abstract

No contexto da 4ª revolução industrial, nem todas as regiões têm o mesmo acesso à tecnologia para o desenvolvimento de projetos. Essas limitações tecnológicas não resultam necessariamente em piores projetos e, pelo contrário, podem estimular a criatividade e a intervenção humana pode superar essas deficiências. No caso relatado, houve a solicitação de um pequeno pavilhão com orçamento escasso e uma meta ambiciosa de qualificar um espaço através do urbanismo tático. Desenvolvemos o projeto em uma parceria multidisciplinar entre a academia e a indústria, projetando, fabricando e montando o Pavilhão Tornado, uma estrutura complexa utilizando um processo HIGH-LOW-Tech,

combinando programação visual com fabricação e montagem analógicas. O design usa uma estratégia geométrica de superfícies regradas para definir uma geometria complexa. Devido à falta de máquinas corte ou montagem mecânica automatizada (cnc ou robots), expandimos as potencialidades humanas para a construção e montagem; em vez de um grupo de robôs, atuamos em conjunto sincronizados com um grupo de alunos motivados. O pavilhão Tornado rapidamente se tornou uma referência para a população local que o adotou, sendo em uma mais valia ativando através do urbanismo tático um lugar de passagem com sombra e assento, e contribuindo para o desenvolvimento de pesquisa tecnológica aplicada no meio acadêmico.



Figura 1. Pavilhão Tornado, Introdução.

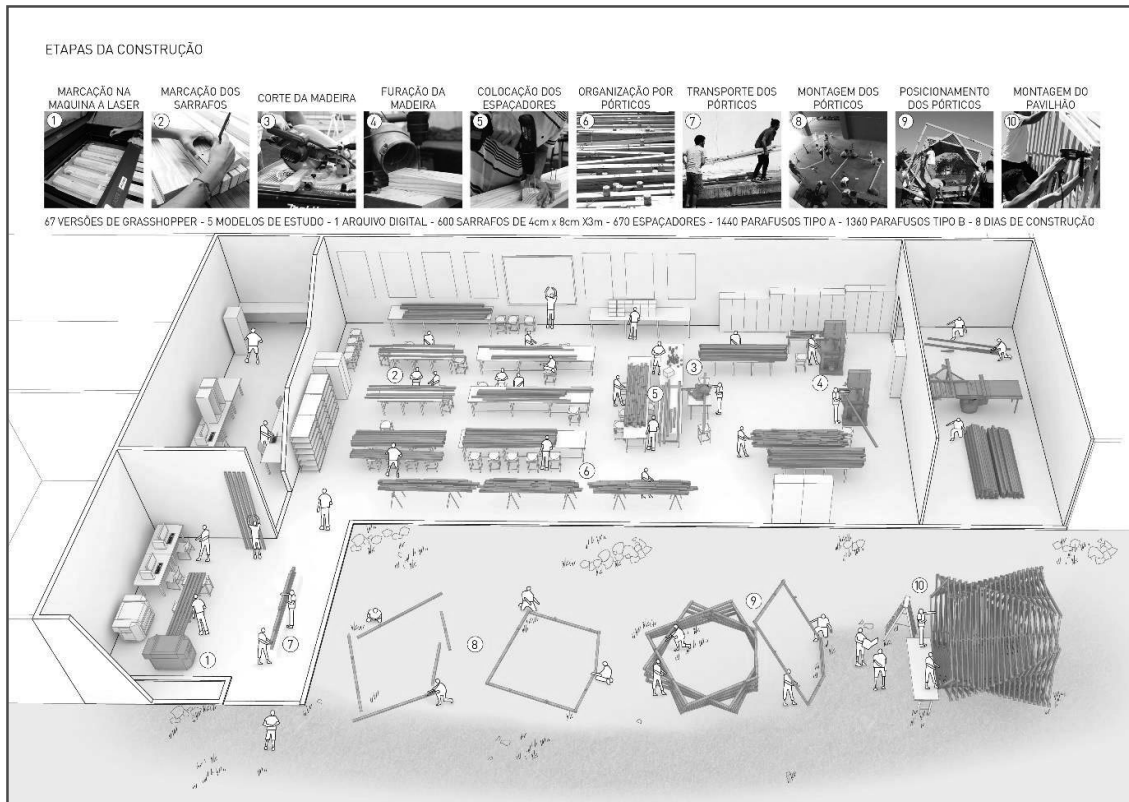


Figura 2. Pavilhão Tornado, Etapas de construção.

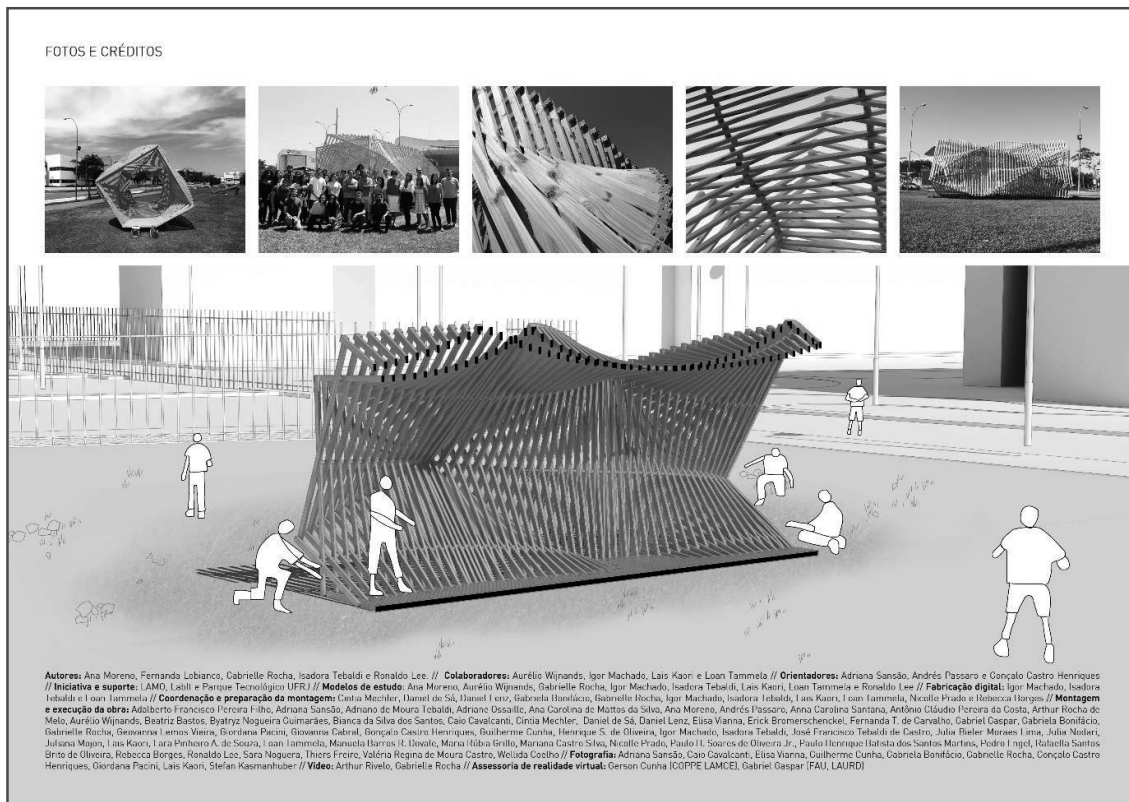


Figura 3. Pavilhão Tornado, Fotos e créditos.